Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de novembro de *|DATE:Y|*
edição 242

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Novo Ministro | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ANA AMÉLIA, JAIME MARTINS E ADRIANO PIRES SÃO OS CANDIDATOS A MINISTRO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A novela da sucessão no Ministério de Minas e Energia ganhou mais um capítulo, com a entrada da senadora Ana Amélia Lemos (PP-RS) na disputa. Nesta quarta-feira (28), três candidatos disputavam a vaga de ministro: além de Ana Amélia, mantinham-se na competição o deputado Jaime Martins (PROS-MG) e o economista Adriano Pires, diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), disseram fontes ligadas ao presidente eleito.

Ana Amélia, a jornalista
O nome da senadora gaúcha passou a ser cogitado para o cargo por conta de uma decisão pessoal de Bolsonaro: ele faz questão que ela faça parte do governo, de preferência como ministra. Levantou-se então a possibilidade de indicar a parlamentar ao MME, disseram fontes.

Ana Amélia tem bom trânsito político, uma imagem respeitável e sabe lidar com o Congresso, pré-requisitos importantes para o cargo. O problema seria sua falta de intimidade com o setor de energia, que poderia ser compensada com secretários técnicos.

A especialidade de Ana Amélia é a área de Comunicações. Ela certamente comandaria o Ministério das Comunicações caso a pasta fosse mantida. Mas já foi decidido que a área irá se tornar apenas uma secretaria do Ministério de Ciência e Tecnologia.

Formada em Comunicação Social, a senadora trabalhou como jornalista durante muitos anos, com passagens pela rede de televisão RBS e pelo Jornal do Commercio, onde construiu uma respeitável carreira. O cargo de porta-voz do governo também foi oferecido pelo futuro governo, mas não agradou a congressista.

Faltam apenas 2 ou 3 ministros
Se o presidente eleito fizer questão de ter Ana Amélia como ministra, restam apenas duas opções de indicação, ou três, no máximo: além de Minas e Energia, ela pode comandar o Ministério do Meio Ambiente, mas este último já tem outros fortes candidatos. Uma terceira opção seria a criação do Ministério dos Direitos Humanos e Mulheres.

"Houve um apelo da bancada feminina, boa parte presente aqui. Elas querem. Vocês querem o 22º ministério, das Mulheres? A gente aumenta mais um?", disse ontem Bolsonaro aos jornalistas presentes em sua coletiva, que eram em maior número do sexo feminino. Já foram oficializados 19 ministros. Ele disse, porém, que decisão de criar esse 22º ministério ainda não havia sido tomada.

Jaime Martins, o mineiro
O deputado Jaime Martins, conhecido popularmente como Jaiminho, esteve reunido ontem (28) com o presidente Bolsonaro no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), quartel-general da equipe de transição. Ele ainda está no páreo, e tem o apoio de grande parte da bancada do seu estado, e também de empresas e federações de Minas Gerais, importante estado industrial.

Ontem, um outro deputado da bancada de Minas Gerais, Marcelo Álvaro Antônio (PSL-MG), foi indicado para o Ministério do Turismo. Ao sair do CCBB, o futuro ministro disse à imprensa que Jaiminho está cotado para o MME. "O presidente Jair Bolsonaro entende que o Ministério de Minas e Energia tem uma ligação quase umbilical com o nosso estado, e o Jaime Martins tem uma capacidade muito grande", disse Álvaro Antônio a uma rádio mineira.

Adriano Pires, o polivalente
Em contraposição aos dois candidatos citados anteriormente, que possuem um perfil político e sem maiores intimidades com o complexo setor de energia, Pires é um técnico da área. Tem conhecimento não só sobre a área de petróleo e gás, mas também sobre as questões do setor de energia elétrica.

Atualmente as duas principais questões do MME são: o megaleilão da Cessão Onerosa, e a reformulação do modelo elétrico, com foco na retomada dos investimentos para evitar um difícil do abastecimento no futuro próximo. Nessas duas áreas, o economista possui expertise. Além disso, Adriano Pires também possui bom trânsito com políticos, o que é essencial para um setor extremamente regulado como o de energia.

Anúncio fica para a semana que vem
Bolsonaro disse que a indicação para Minas e Energia fica para a semana que vem. Ontem (28), o futuro presidente anunciou mais três ministros do seu governo: Osmar Terra na Cidadania e Ação Social, Gustavo Canuto para o Desenvolvimento Regional, e Marcelo Álvaro Antônio no Turismo. "Já foram anunciados três ministérios hoje, está de bom tamanho, não está?", disse Bolsonaro. "Na semana que vem sai (sic) os demais ministros".
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Testes - Despacho da superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou a unidade 12 da Usina de Belo Monte (PA), com 611 mil kW, para testes. Uma unidade da EOL Delta 5 I, com 2,7 mil kW, em Paulino Neves (MA) também foi liberada.
Importação - Despachos da superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL aprovaram o CVU (Custo Variável Unitário) de R$ 410,15/MWh para Tradener Ltda importar energia da Argentina, e de R$ 282,63/MWh para a Eletrobras importar energia do Uruguai.
Siads - Portaria 385 do ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão criou Siads (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial) para a administração pública federal.
Transição - Filipe Garcia Martins Pereira foi nomeado para exercer o Cargo Especial de Transição Governamental.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, irá participar hoje (29) do lançamento dos editais da Ferrovia Norte-Sul, no Palácio do Planalto.

Agenda ANEEL - O diretor geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, irá se reunir com representantes da Petrobras para apresentação da nova estrutura da área de gás e energia e discutir assuntos de interesse da companhia que estão sob análise da Agência. Mais tarde, Pepitone irá se reunir com representantes do BNDES para tratar de assuntos referentes ao setor elétrico.

Financiamento - O BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) formalizou na última segunda (26), no Palácio Iguaçu, em Curitiba, um contrato financeiro com o BEI (Banco Europeu de Investimentos) no valor de € 80 milhões – equivalente a R$ 353 milhões – para financiar projetos com foco em energia renovável, eficiência energética e mobilidade urbana.

Recorde de Geração - A usina de Itaipu atingiu, nesta quarta (28), por volta das 22h30, um total de 2,6 bilhões de megawatts-hora (MWh) de energia acumulada desde o início da operação, em maio de 1984, batendo ainda um outro recorde: o novembro mais produtivo do histórico.

Belo Monte - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou, nesta quarta (28), o começo da operação comercial da unidade geradora UG11 da UHE Belo Monte (PA), que tem potência de 611,1 MW.

Energia Eólica - A empresa Braskem fechou um contrato milionário de compra de energia com a EDF Renewable do Brasil. A petroquímica vai pagar R$ 400 milhões para obter energia eólica por 20 anos. O negócio vai permitir que a EDF aumente a capacidade de produção do Complexo de Folha Larga, em desenvolvimento no município de Campo Formoso (BA).

Prazos CCEE - Hoje (29) é a data limite para divulgação do resultado da alocação de geração própria referente a outubro. Também é a data limite de certificação do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova, bem como da divulgação dos relatórios de pós-liquidação do MCSD de Energia Nova referentes a outubro.
voltar para o topo

CLIPPING

Odebrecht quer negociar dívida de R$ 40 bi
O grupo Odebrecht prepara ampla de reestruturação de suas dívidas, que somavam R$ 90 bilhões no fim de 2017. A discussão será, principalmente, com grandes bancos nacionais e detentores de bônus garantidos pela construtora. A reestruturação não incluirá as controladas Braskem e Ocyan. (Valor)

Conta de luz volta à bandeira verde em dezembro
Reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste vão terminar novembro 29% acima da média histórica, estima ONS. (Valor)

Cargos nos Estados devem construir base de Bolsonaro
Onyx avisa parlamentares que indicações políticas terão espaço no terceiro escalão do governo. (Valor)

Pequenas hidrelétricas questionam custo da geração eólica para o país
Investidores em PCHs pediram à Aneel o cálculo do preço real global de cada fonte. (Valor)

BP aposta em geração solar no país
Petroleira lança a Lighsource BP, braço voltado para desenvolvimento de projetos da fonte solar fotovoltaica. (Valor)

Usina de Itaipu vai pagar pela construção de ponte em Mato Grosso do Sul
Obra foi incluída em pacote que prevê ponte no PR; técnicos temem repasse para a conta de luz. (Folha de S. Paulo)

Preço de comercialização do diesel permite fim da subsídio, diz associação
Governo deixaria de gastar R$ 1,5 bilhão se antecipasse fim da medida, segundo entidade. (Folha de S. Paulo, Mercado Aberto)

Conta de luz subirá 1,3% para concluir usina de Angra 3
Aneel diz ao TCU que País tem outras fontes de energia mais baratas e decisão sobre obra é política. (Estado de S. Paulo)

Equipe de Guedes prepara proposta para destravar gastos do Orçamento
Plano é aprovar no Congresso, já nos primeiros meses do governo Bolsonaro, a desvinculação de boa parte das despesas públicas, para que os recursos sejam aplicados com maior agilidade; hoje, mais de 90% do Orçamento está engessado. (Estado de S. Paulo)

Câmara aprova volta de indicações políticas em estatais, vetadas desde 2016
Projeto segue agora para o Senado, onde deve ter tramitação rápida. (O Globo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos remetidos dos serviços da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para a lixeira, no caso de Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço info@agenciainfra@agenciainfra.com em seu cadastro.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da infra jornalismo LTDA.
Imagem:
A foto da edição 239 da entrevista da ministra Moreira Franco é de Beth Santos
Artes:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Ehrenn Amaro
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga e Lucas Santos. **Estagiária**: Luana Dorigon
+55 61 98430-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.